

RESUMO EXPANDIDO - 2020 - GT 19 - INTERVENÇÕES EM ARQUITETURA  
E DESIGN

**O DESIGN DEMOCRÁTICO EMPREGADO NAS REDES DE MOBILIÁRIO E  
SEU IMPACTO NA SOCIEDADE**

*Rubia Míriam Koch (rubiamkoch@gmail.com)*

*Arildo Camargo (camargoary74@gmail.com)*

O design democrático, consiste na busca por criar projetos de design, visando o desenvolvimento de produtos ecologicamente responsáveis e socialmente acessíveis. Ainda que se apresente como um campo de grande relevância e impacto social, no Brasil, se mostra pouco difundido. Em países como Suécia, Alemanha, Portugal, percebe-se empresas renomadas no mercado do design voltadas para o emprego desse princípio em seus processos e produtos desde o período pós Bauhaus (1919-1933). Um bom exemplo é a IKEA, empresa Sueca, que há muitos anos vem aprimorando seus produtos baseada nos fundamentos do design democrático, princípio já integrado à filosofia da loja. Ainda que de forma mais tímida, no Brasil, assim como em outros países, é possível encontrar empresas pensando no acesso progressivo da população às peças de design, como é o caso da Vermobili, TOG – All Creators together, ou também linhas de produtos de outras empresas que compreendem o design dentro desse princípio democrático, buscando desenvolver produtos que sejam acessíveis a muitos, sem comprometer a sua qualidade. Atualmente, os mobiliários acessíveis tendem a ter o seu barateamento relacionado a materiais de baixa qualidade e, conseqüentemente, apresentando baixa durabilidade, o que contribui para o descarte acelerado de resíduos no meio ambiente. Na

contramão desse formato, algumas empresas geram soluções alternativas na criação de seus produtos, levando em conta o ciclo de vida do objeto. Assim, calcadas nos princípios do design sustentável, exploram o uso de materiais não poluentes e de baixo consumo energético, a sua eficiência operacional e fácil manutenção, além do seu potencial de reuso e reciclagem após o descarte. Como forma de ampliar as pesquisas na área e incentivar o debate sobre o tema, aproximando-o do campo do design de interiores, este artigo, através de pesquisa exploratória e de campo, aborda a relação do design democrático com a sustentabilidade, investigando empresas brasileiras que buscam se firmar por meio desse conceito. Para tanto, inicia apresentando um breve histórico do design democrático e seus precursores. Em um segundo momento, identifica algumas empresas e designers que se respaldam neste conceito, apontando seus discursos relativos ao tema. Finalmente, estabelece uma análise do design como alternativa para edificar um mundo mais democrático.